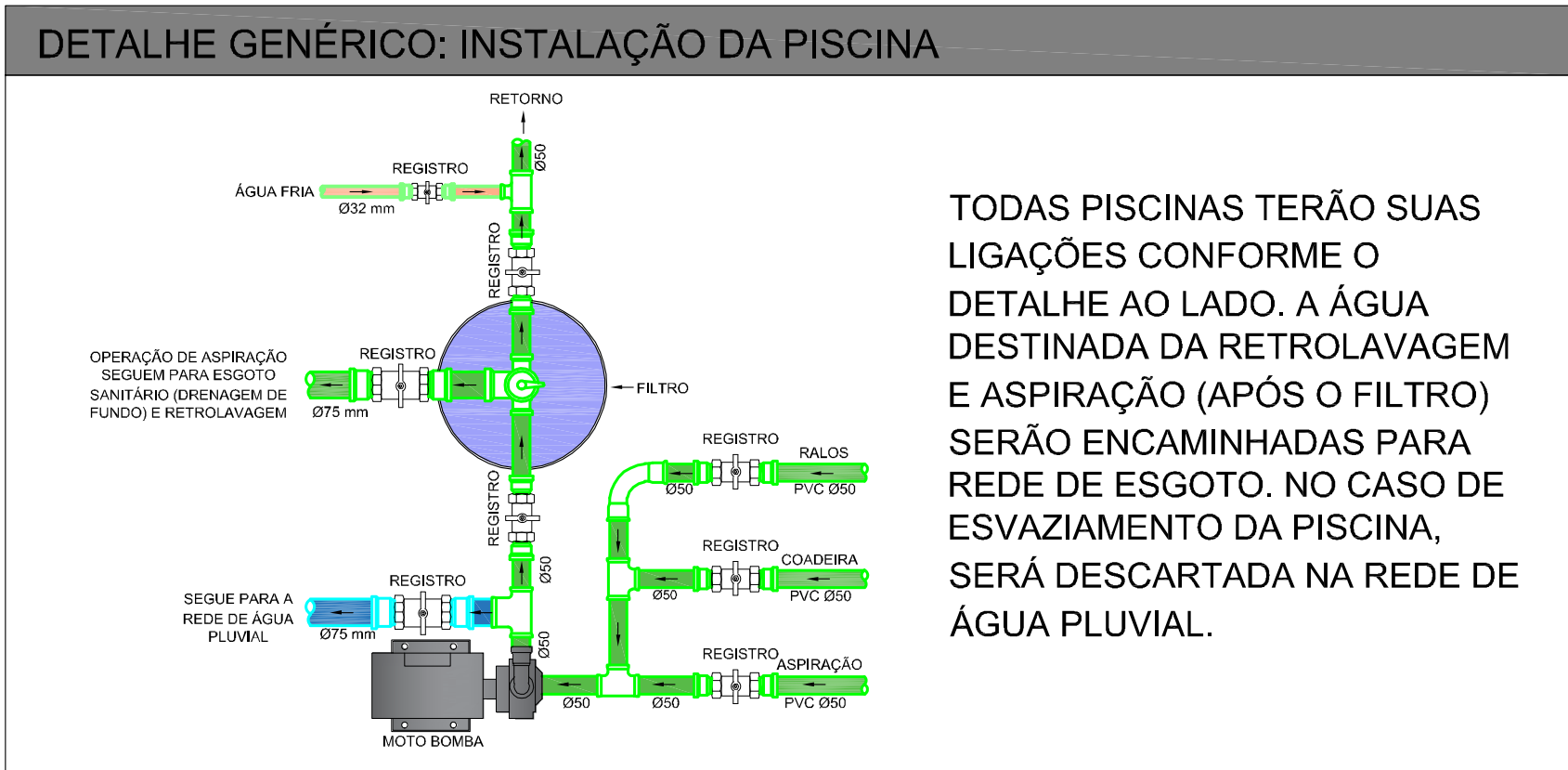
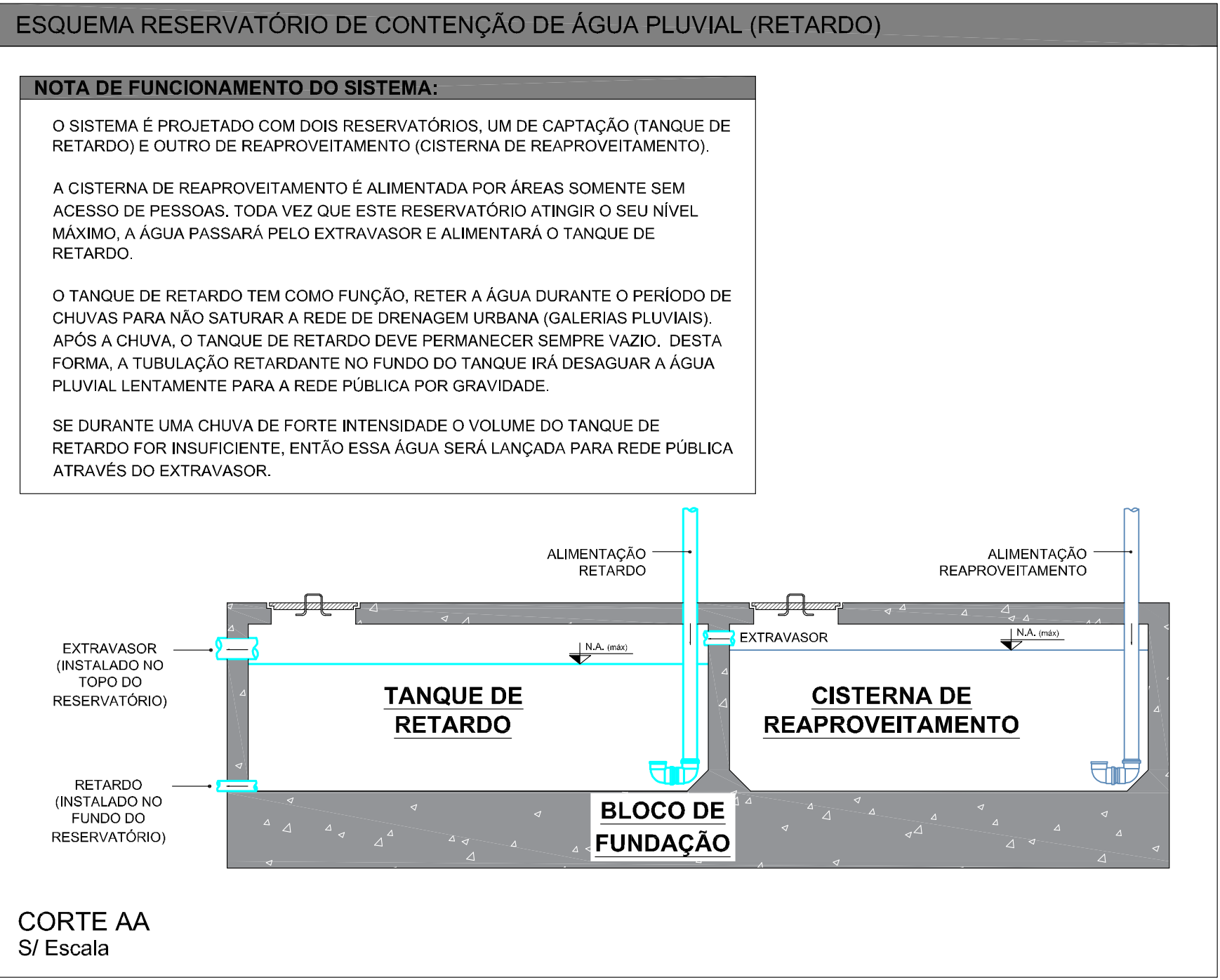


NOTAS		
1.	TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL E ESGOTO, MOSTRADAS NO SENTIDO HORIZONTAL SEM REFERÊNCIA, PASSARÁ SOB A LAJE PISO DO PAVIMENTO EM QUESTÃO.	
2.	TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO SEM INDICAÇÃO DE DECLIVIDADE, DEVERÁ ATENDER AS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS CONFORME NBR 8160, DESCRITAS NO ITEM 4.2.3.2, ONDE: Ø ≤ 75 mm: i = 2,0‰; Ø > 100 mm: i = 1,0‰.	
3.	TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVE SER INSTALADA COM ACLIVE MÍNIMO DE 1% CONFORME ITEM 4.3.13 DA NBR 8160.	
4.	VER DETALHE DE FURAÇÃO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS NO PROJETO ESTRUTURAL.	
5.	UTILIZAR LAJE 2 POLEGADAS DE ESPESSURA LAJE DE VIDRO COM FIBRAS LONGAS PARA ISOLAMENTO ACÚSTICO DA TUBULAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO.	
6.	O PROJETO DAS INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS ESTÁ EM ACORDO COM AS DIRETRIZES DA NORMA DE DESEMPENHO (NBR 15279/13).	
7.	OS PISOS E LAJES DEVERÃO TER CIMENTO MÍNIMO DE 0,5% NO SENTIDO DOS PONTOS DE CAPTAÇÃO.	
8.	AS TUBULAÇÕES SOMENTE PODERÃO SER EMBUTIDAS OU ENTERRADAS APÓS TESTES HIDROSTÁTICOS DE NO MÍNIMO 24 HORAS COM TESTEMUNHO DE FISCALIZAÇÃO.	
9.	PARA COMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO VERIFICAR MEMORIAL DESCRITIVO.	
OBSERVAÇÕES		
1.	TODAS AS PRUMADAS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS QUE INICIAM NO PAVIMENTO "CASA DE MÁQUINAS", DEVERÃO SER DE PVC/R (SÉRIE REFORÇADA) E PROVIDAS DE ANÉIS DE BORRACHA.	
2.	TODAS AS TUBULAÇÕES HORIZONTAIS DE GORDURA DEVERÃO SER EM PVC/R (SÉRIE REFORÇADA) E PROVIDAS DE ANÉIS DE BORRACHA.	
3.	TODOS OS DRENOS DE AR CONDICIONADO QUE NÃO FOREM EMBUTIDOS EM ALVENARIA DEVERÃO SER REVESTIDOS COM ISOLANTE TÉRMICO.	

RO4	ATUALIZAÇÃO DO ARQUITETÔNICO	17/10/2018	LAURA
RO3	INDICAÇÃO DAS ÁREAS PERMEÁVEIS E IDENTIFICAÇÃO DA LIXEIRA	10/10/2018	LAURA
RQ2	PRESENÇA NOTA SOBRE A ÁREA PERMEÁVEL DENTRO DA FAIXA DE RECUO DO CANAL	24/05/2018	ELEMER RÉGIS
RQ1	INCLUSÃO DA PROJEÇÃO DO CANAL MARAMBAIA	21/05/2018	LAURA
RQ0	EMISSÃO INICIAL	27/04/2018	ELEMER RÉGIS
REVISÃO	DISCRIMINAÇÃO	DATA	AUTOR
• QUALQUER ALTERAÇÃO SOMENTE PODERÁ SER FEITA COM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR DO PROJETO			
• HAVENDO DIVERGÊNCIA ENTRE COTA E ESCALA, PREVALECE A COTA			
• DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS			
EMPRESA EXECUTORA DO PROJETO			
RESP. TÉCNICO PELA OBRA			
Execução			
CLIENTE			
Proprietário			
NG EMPREENDIMENTOS LTDA			
Av. Brasil, nº 2200, Sala 04 - Bairro: Camboriú / SC			
GERENCIADOR			
HORIZON RESIDENCE			
RUA 2050, RUA 2200 E RUA 2018 - CENTRO - BALNEÁRIO CAMBORIÚ / SC			
CONTEÚDO			
PROJETO SANITÁRIO			
TÉRREO			
REVISADO POR	Nº PROJETO: 0184	ESCALA	DATA
ELEMER RÉGIS	37018 - APROVATIVO	1:100	27/04/2018
PROJETO			
HORIZON-SAN-PL-01-TER-RQ4			

SAN
01-TER



CAIXA DE GORDURA	
CÁLCULO: V = 20 + (2 x N) • V = volume em litros (L) • N = n.º de pessoas Sendo: N = 744 pessoas, tem-se: V = 20 + (2 x 744) V = 1.488 L (1.488 m³)	OBSERVAÇÕES: 1. OS DESPEJOS DE COZINHA DEVEM PASSAR POR CAIXAS DE GORDURA. 2. LIMPEZA DA CAIXA DE GORDURA DEVERÁ SER FEITA A CADA 6 MESES OU QUANDO FOR OBSERVADA A OBSTRUÇÃO DA MESMA.
ADOTOU-SE: Profundidade: 0,60 m Base: 1,10 m Comprimento: 2,30 m Volume útil = 1.518 L (1,518 m³)	
Para verificar o detalhe da CG, verificar memorial.	